

Ingresso na vida universitária: um momento de acolhimento

Juliane Figueiredo Fonseca ¹

RESUMO

A proposta do trabalho é relatar sobre a oficina “Estudante universitário: qual a forma do meu sentir?”, realizada no primeiro semestre de 2023, na Semana dos Calouros do curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O ingresso na vida acadêmica consiste num momento de conquista, superação e realização de um sonho, mas também num tempo de estranhamento marcado por rupturas, incertezas e muitas expectativas. O estudante universitário que chega se encontra num turbilhão de emoções. Nesse contexto, a oficina tem como objetivos: (i) propiciar um espaço-tempo de acolhimento, de encontro e de criação de laços afetivos e de pertencimento, bem como (ii) propiciar um espaço-tempo de pausa, atenção e reflexão acerca do sentir, acerca das emoções emergentes. Para tanto, em pequenos grupos favorece a tomada de consciência e a partilha das emoções que habitam cada participante; o contato com o sentir vai se organizando e tomando forma a partir de diversos fazer manuais: (i) elaboração de um cartaz que apresenta as emoções coletivas do momento vivido e; (ii) elaboração de um modelo conceitual, utilizando materiais recicláveis, que materializa a emoção que pulsa com maior vigor nos membros do grupo. Por fim, numa grande roda os resultados são socializados. Nesse momento, a partilha permite criar conexões entre os participantes, percebendo-se que todos estão num turbilhão semelhante de emoções; a produção de um objeto artístico favorece o trabalho lúdico em equipe, a troca e um primeiro contato com conteúdos teóricos que serão abordados ao longo do semestre letivo.

Palavras-chave: Ingresso, Vida universitária, Emoções, Vínculos.

¹ Docente universitária do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, juliane.fonseca@ufjf.br.